

GRAU DE CONHECIMENTO EM BEM-ESTAR ANIMAL ENTRE OS DISCENTES DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BELÉM; Lucas Gomes Belém¹, VILELA; Reissa Alves Vilela²

RESUMO

A ciência do bem-estar animal (BEA) passou a ter uma importância econômica à medida que a sociedade reconheceu o sofrimento dos animais como um fator relevante na produção animal. Objetivou-se averiguar o grau de conhecimento em BEA dos alunos ingressantes e concluintes dos cursos de medicina veterinária e zootecnia de uma Instituição de Ensino Superior. Realizou-se uma análise quantitativa, mediante aplicação de questionário com perguntas fechadas, respeitando a confidencialidade dos entrevistados e sem interferência do entrevistador. Foram aplicados 112 questionários, sendo 73 no curso de Medicina Veterinária (50 ingressantes e 23 concluintes) e 39 no curso de Zootecnia (29 ingressantes e 10 concluintes). Ao questionar se os entrevistados já ouviram falar sobre BEA verificou-se que entre os discentes ingressantes da veterinária 26% afirmaram conhecer superficialmente e 2% nunca ouviram falar sobre BEA e entre os ingressantes da zootecnia todos os entrevistados já tinham ouvido falar sobre BEA e apenas 28% afirmaram conhecer superficialmente. Ao questionar sobre a senciência animal averiguou-se um consenso de que os animais possuem sentimentos bons (felicidade e prazer) e sentimentos ruins (medo e dor) entre os discentes ingressantes (92% e 93%) e concluintes (91% e 100%) dos cursos de veterinária e zootecnia, respectivamente, 6% dos ingressantes da veterinária e 3% da zootecnia não souberam opinar e 9% dos concluintes da veterinária afirmaram que os animais só apresentam sentimentos bons e 4% dos ingressantes da zootecnia afirmaram que os animais só apresentam sentimentos ruins. Ao questionar se conheciam os princípios das cinco liberdades identificou-se que entre os alunos ingressantes da veterinária e zootecnia 58% e 51% nunca ouviram falar e 28% e 41% afirmam conhecer superficialmente o tema e entre os alunos concluintes da veterinária e zootecnia 60% e 100% dos discentes afirmaram ter domínio do tema, respectivamente e 9% dos concluintes da veterinária afirmaram nunca ter ouvido falar sobre as cinco liberdades. Fica evidente a importância da inserção desse conhecimento em forma de disciplina obrigatória na matriz curricular dos cursos de medicina veterinária e zootecnia para que os discentes possam desenvolver habilidades e competência necessárias para atender a demanda de mercado de uma produção ética, sustentável e que atendam os critérios do bem-estar animal.

PALAVRAS-CHAVE: bem-estar animal, cinco liberdades, senciência animal

¹ Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, lucasdjbg@hotmail.com

² Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, reissavilela@gmail.com